

ASSENTAMENTO RURAL IMBAUZINHO: SUA CONSOLIDAÇÃO E PERSPECTIVAS

Karolyna Aparecida Lima dos Santos¹
kyteni@hotmail.com

Ruth Youko Tsukamoto²
tsukamoto@uel.br

Esse trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior que tem como tema “Os assentamentos rurais no Norte do Paraná: processo de territorialização e perspectivas de auto-sustentação”. A possibilidade de pesquisar um assentamento rural é ter a oportunidade de desvendar os mitos construídos pela mídia.

O nosso objetivo principal é analisar o uso da terra no assentamento rural Imbauzinho; e especificamente verificar o nível tecnológico, os tipos de cultura introduzidos, como acontece a comercialização da produção dos assentados e identificar quais as perspectivas dos assentados em relação ao futuro do assentamento e de sua permanência no lote.

Os assentamentos rurais e as manifestações dos movimentos sociais no Brasil são reflexos da concentração de terras existente na nossa sociedade. De acordo com Oliveira (2001), em nenhum momento da história da humanidade houve propriedades privadas com a extensão das encontradas no Brasil. A soma da área ocupada pelas 27 maiores propriedade privadas no país é igual à superfície total ocupada pelo estado de São Paulo, ou, se for somada à área ocupada pelas 300 maiores propriedades privadas no país, ela equivale a duas vezes a superfície total deste mesmo estado. Diante dessa realidade, encontramos milhares de pessoas lutando para conquistar seu pequeno pedaço de terra para plantar e viver.

Em primeiro momento definimos a área a ser pesquisada, depois iniciamos os trabalhos de gabinete, ou seja, levantamento dos Censos Agropecuários e bibliografias sobre a questão agrária e a luta pela terra no Brasil, sobre a formação do MST e a atuação do governo perante a reforma agrária através de políticas voltadas à formação de assentamentos rurais. Para o levantamento dos dados empíricos, formulamos um questionário e aplicamos em forma de entrevista no assentamento rural Imbauzinho. Após as entrevistas fizemos a tabulação de dados e a sistematização em forma de tabelas e gráficos. Os mesmos nós deram suporte para análise e elaboração da redação preliminar e final da pesquisa.

O assentamento rural Imbauzinho, localizado no município de Ortigueira – PR, fica aproximadamente 190 Km de Londrina – PR, numa área de relevo acidentado e solos poucos férteis. O assentamento localiza-se a margem direita da BR 376, cerca de 25 Km da

¹ Aluna do curso de graduação em Geografia do Departamento de Geociências e bolsista de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Londrina. kyteni@hotmail.com

² Professora do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina. tsukamoto@uel.br

sede do município, no sentido Ortigueira e Ponta Grossa. As estradas internas são mal conservadas e sem cascalhamento, realidade que dificulta o escoamento da produção e deslocamento dos assentados em períodos chuvosos.

O assentamento conta com 27 famílias, que trabalham dentro do sistema individual. Essas famílias estão assentadas desde 1987. A área utilizada para formação desse assentamento foi desapropriada pelo INCRA, em 29/08/1986. Existiu acampamento e ação do MST, para pressionar o processo de desapropriação, no entanto, hoje não há influência do movimento dentro do assentamento e não existe uma associação atuante.

A área total do assentamento é de 804,88 ha, a área de reserva é de 150,99 ha, os lotes variam de 19 a 31 ha.

Um fator limitante à implantação de determinadas culturas, é o quadro natural, principalmente a qualidade do solo, topografia acentuada e escassez de água. A principal atividade desenvolvida é a pecuária leiteira e de corte, seguida de cultura de subsistência, como: milho, arroz, feijão, sendo o primeiro utilizado para alimentação dos animais. Levando-se em conta, a falta de recursos financeiros e fatores climáticos, houve frustrações de safras, somando anos consecutivos; hoje a produção é voltada basicamente para o consumo sendo muito pouco comercializado no próprio município. Somente o leite tem maior significado na comercialização, que é vendido para o laticínio de Ortigueira, o qual realiza o transporte e é descontado no preço final do produto.

Existe uma pequena produção de mel, que é comercializado às margens da rodovia próxima ao assentamento. Observamos que alguns assentados pesquisados utilizam implementos agrícolas, todos manuais ou associados à tração animal. Somente um morador do assentamento tem um trator, que aluga aos outros assentados. Em períodos críticos de trabalho é feita a contratação ou troca de mão-de-obra entre as famílias, sendo essa última a mais utilizada. Predomina a produção familiar.

Os principais problemas e reivindicações dos assentados estão na infra-estrutura e recursos financeiros, pois, as estradas dentro do assentamento estão mal conservadas; não existe assistência técnica para auxiliarem na produção agrícola, o solo é fraco e precisa de correção. Diante dessas dificuldades não encontram recursos financeiros para melhorar suas condições dentro do assentamento.

Mesmo com essa realidade, muitos estão satisfeitos, por terem um pedaço de terra para plantar, para colher e para morar, mas têm a consciência que se todas as dificuldades fossem superadas viveriam melhor.

É importante destacarmos que os assentamentos rurais propiciam a fixação do homem no campo, mas precisam de recursos financeiros e acompanhamento técnico para conseguirem maior produção e melhor condição de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Alonga macha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária. In: USP – Estudos Avançados 43. **Dossiê – Desenvolvimento rural**. Volume 15 – número 43. setembro/ dezembro, 2001.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Enciclopédia dos Municípios Brasileiro (Paraná)**. V. XXXI. Rio de Janeiro: FIBGE, 1959.

IMBAUZINHO RURAL SETTLEMENT: ITS CONSOLIDATION AND PERSPECTIVES

Karolyna Aparecida Lima dos Santos
kyteni@hotmail.com

Ruth Youko Tsukamoto
tsukamoto@uel.br

This research work is part of a larger project which has as a theme “The rural settlements in the Noth of Paraná: process of territorialisation and self sustaining perspectives”. The possibility to research on a rural settlement is to have an opportunity to unravel the myths constructed by the media.

Our main objective is to analyze the use of the land at the Imbauzinho rural settlement; and specifically to investigate the technological level, the types of culture introduced, how the products of the settled people are commercialized and to identify what their perspectives in relation to the future of the settlement and of its permanence in the plot.

The rural settlements and the manifestations of the social movements in Brazil; are reflexes of the concentration of land which exists in our society. According to Oliveira (2001), in any moment of the history of humanity there have been private properties with the length of those found in Brazil. The amount area of occupied by the 27 largest private properties in the country is the same as the total surface occupied by the state of São Paulo, or, it is added to the area occupied by the 300 biggest private properties in the country, it is the same as twice the total surface of this same state.

In the presence of this reality, we find a lot of people fighting to get their small piece of land to cultivate and live.

In a first moment we have defined the area to be researched, after that we started the office work, that is, survey of the agriculture census and bibliographies about the agrarian matter and the fight for land in Brazil, about the formation of MST and the action of the government towards the agrarian reform through policies directed to the formation of rural settlements. To gather the empirical data we have made a questionnaire which we applied in the form of interviews at the Imbauzinho Rural settlement. After the interviews we did the tabulation of

data and systematization in the form of tables and graphs. These gave support for the analysis and completion of the preliminary and final writing of the research.

The Imbauzinho rural settlement, in the borough of Ortigueira – PR, is at approximately 190 km from Londrina-PR, in an area of rough relief and not much fertile soil. The settlement is on the right-hand side of the BR 376, about 25 km from the borough, in the direction of Ortigueira and Porta Grossa. The internal roads are badly preserved without shingle, which makes the draining of the production and the traveling of the settled people difficult in rainy seasons. There are 27 families in the settlement, which work with an individual system. They have been settled since 1987. The area used for the formation of this settlement was dispossessed by INCRA on 29/08/1986. There was encampment and action from MST to put pressure on the dispossession process, however, nowadays there is no influence from the movement within the settlement and there isn't an acting association.

The total area of the settlement is 804.88 ha, the reserve area is 150.99 ha, the plots vary between 19 to 31 ha.

A deterrent factor towards the implantation of certain cultures is the natural framework, especially quality of soil, an emphasized topography and lack of water. The main developed activity is dairy husbandry and beef cattle herd, and following that subsistence culture such as: maize, rice, beans, the first one being used to feed the animals. Taking into consideration the lack of financial resources and the climate factors, there has been harvest frustration for many consecutive years; Today the production is basically directed to consumption being very little commercialized in the borough.

Only milk has a larger significance for commercialization, it is sold to the dairy industry of Ortigueira, which does the transport and deducts this from the final price of the product.

There is a small production of honey, which is commercialized on the road side near the settlement. We have noticed that some settled people who were researched use some agriculture equipment, all of them are manual or linked to animal traction. Only one resident of the settlement has a tractor, which he rents to the other settled people. In critical periods of work there is hiring or exchange of labor among the families, being the latter the most used. What is predominant is the family production.

The main problems and demands of the settled people are related to the infrastructure and financial resources, as the roads within the settlement are badly preserved; there isn't technical support to help them in the agriculture production, the soil is weak and needs correcting. Facing these difficulties they cannot find financial resources to improve their conditions within the settlement.

Even in this reality, many of them are satisfied, as they have a piece of land to cultivate, to harvest and to live in, but they are not aware that if they got over all these difficulties, they would live better.

It is important to highlight that the rural settlements make it possible for the man to stay in the countryside, but they need financial resources and technical support to be able to get a better production and better welfare.

REFERENCES

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Alonga macha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária. In: USP – Estudos Avançados 43. **Dossiê – Desenvolvimento rural**. Volume 15 – número 43. setembro/ dezembro, 2001.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Enciclopédia dos Municípios Brasileiro (Paraná)**. V. XXXI. Rio de Janeiro: FIBGE, 1959.